

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA FAINSEP

Este manual foi concebido para auxiliar os alunos na execução de trabalhos como: monografias, TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), artigos científicos, ensaios, projetos de estágio, entre outros. Aqui o aluno irá encontrar, um passo-a-passo para a estruturação dos documentos e as principais diretrizes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

1. POR ONDE INICIAR?

- **Primeiro passo:** pense em um tema de pesquisa relacionado ao seu curso.

- **Segundo passo:** faça um projeto, seguindo o roteiro sugerido. Este breve projeto irá nortear sua pesquisa e poderá ser transcrito no documento definitivo.
A elaboração do projeto é necessária para que o estudante tenha clareza do que vai pesquisar e não se desviar do tema escolhido. Após este passo, escreva um título provisório e dois ou três subtemas relacionados ao assunto escolhido e que serão discutidos durante o artigo.

- **Terceiro passo:** faça a pesquisa dos referenciais bibliográficos em periódicos, *sites* confiáveis, livros e também nos materiais dos módulos cursados. Realize as leituras e anote as informações importantes para o seu trabalho.

■ **Quarto passo:** inicie a escrita do texto. Lembre-se de que o texto deve ser seu, original, não faça plágio (sobre o plágio, consulte o item 6 neste manual). Caso necessite, transcreva as ideias dos autores em forma de citação, de acordo com as normas da ABNT (como indicado e exemplificado nestas orientações). Quando se trata de escrever um artigo, é importante que o texto seja escrito, predominantemente, com as palavras do acadêmico e/ou pós-graduando, com verbo na terceira pessoa.

■ **Quinto passo:** estruture seu trabalho/artigo nessa ordem: capa, folha de rosto, resumo, palavras-chave, introdução, subtítulos, considerações finais, referências. Todos os itens em sequência, sem intervalos de páginas. Faça a escrita de cada parte do seu trabalho com atenção ao que cabe em cada momento.

No caso de artigos para TCC de pós-graduação: O ARTIGO DEVE CONTER, NO MÍNIMO, 12 PÁGINAS DE TEORIA, ou seja, sem contar as páginas que contêm a capa, a folha de rosto e as referências e NÃO DEVE ULTRAPASSAR, NO TOTAL, 30 PÁGINAS.

Para os demais trabalhos a quantidade de páginas ficará a cargo do professor orientador.

■ **Sexto passo:** faça a formatação do trabalho, de acordo com as informações a seguir:

a) Margens: esquerda e superior 3 cm; direita e inferior 2 cm.

b) Entrada de parágrafo: 1,25 cm.

c) Escrita: utilize, no corpo do texto, fonte Arial, tamanho 12, na cor preta. Não utilizar destaques ao longo do texto, com exceção para as palavras de origem estrangeiras que devem ser destacadas em *itálico*. Não utilizar notas de rodapé.

d) Parágrafo: justificado, com exceção para as referências bibliográficas, que deverão ser alinhadas à esquerda.

e) Recuo para citações diretas: 4 cm da margem esquerda. Colocá-la em parágrafo distinto, sem aspas.

f) Espaçamento entrelinhas: corpo do texto, com espaço 1,5. Usar espaço simples nas citações (mais de 3 linhas). Nas referências: espaço simples, entre as respectivas linhas; e duplo, entre uma e outra, e sempre alinhar texto à esquerda. Exemplos:

FUTUYMA, Douglas J. Biologia evolutiva. 2. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC-RT, 2002.

Espaço duplo entre citações.

RAMALHO, Magno Antonio Patto. Genética na agropecuária. 3. ed. Lavras: UFLA, 2004.

g) Paginação do artigo: todas as folhas do trabalho, com exceção da capa, são contadas, mas a numeração só é colocada a partir da primeira folha da parte textual (onde começa o resumo e a introdução). A numeração deve ser em algarismos arábicos, iniciando em 2 e colocada no canto superior direito da folha, ficando a 2 cm da borda superior e a 2 cm da borda direita da folha. Os apêndices e anexos seguem a mesma paginação do texto principal.

h) Modelo de capa e folha de rosto: confira o Anexo 3.

Finalmente, último passo: realize a leitura final do seu trabalho, verificando questões gramaticais, ortográficas e de formatação. Lembrando-se de que qualquer pessoa que leia seu trabalho deve entendê-lo independente da área de atuação.

2. COMO ESTRUTURAR?

A estrutura padrão dos trabalhos acadêmicos é:

- Título;
- Resumo;
- Palavras-chave;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Considerações finais ou conclusão;
- Referências.

■ **Título:** dê especial atenção no momento da escolha do título de seu artigo.

Textos acadêmicos/científicos distinguem-se dos demais por ser mais objetivos e precisos. Por isso, título e subtítulos deverão corresponder precisamente ao conteúdo abordado, pois um artigo acadêmico não pode prometer mais do que oferece de fato.

■ **O que deve ter um resumo?** Um resumo consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto. Ele deve ser indicativo e informativo ao mesmo tempo, ou seja, deve indicar os pontos principais do texto, norteados pelas palavras-chave selecionadas (veja a seguir como obtê-las), expondo o tema trabalhado e o (s) objetivo(s) da pesquisa. O resumo deve também informar ao leitor a finalidade da pesquisa, a metodologia utilizada, seus resultados e conclusões. Por isso, ele deve ser escrito no final do processo, pois será o momento em que você terá uma visão global de seu trabalho. A extensão, para monografias e artigos, é de ATÉ 250 PALAVRAS, devendo ser escrito em parágrafo único.

Uma dica importante sobre o resumo: ele deve ser composto por uma sequência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos, sem nexos textuais.

- **Quantas são as palavras-chave? Como selecioná-las?** Escolha de TRÊS a QUATRO palavras (para um texto de 12 páginas de teoria) que sintetizem seu texto. NÃO PODE ULTRAPASSAR O NÚMERO DE 5 PALAVRAS-CHAVE.

Parta de seu tema, escolhendo uma ou duas palavras que possam melhor expressá-lo; em seguida, indique aquelas que melhor expressem os objetivos da pesquisa. Sugere-se que tais palavras sejam colocadas em ordem em que aparecem no texto, SEPARADAS POR PONTO FINAL.

- **Quais informações fazem parte da introdução?** Na introdução, deve-se contextualizar o trabalho, sua relevância, objetivos, caracterização e delimitação do tema, justificativa, metodologia e o tipo de fundamentação teórica que irá ser utilizada no trabalho. Uma dica interessante: deve-se dar especial atenção ao **primeiro parágrafo**: um texto acadêmico menciona, logo no início, o que se pretende, portanto não se deve “esconder” ideias centrais em parágrafos secundários.

Os demais parágrafos também devem ser redigidos obedecendo à seguinte organização: primeiro, deve vir a ideia principal; a seguir, os detalhes, os objetivos do trabalho, esclarecimentos, definições; e, por último, os exemplos (comparações, aplicações etc.). Esta orientação serve igualmente para as demais partes do artigo.

A introdução deve iniciar na mesma página do resumo, por isso **outra dica interessante** é tentar descrever mais detalhadamente aquilo que, antes, você escreveu no resumo, indicado de forma sucinta. Feito isso, **mais uma boa dica** é partir para a apresentação das próximas seções (aquelas que compõem o desenvolvimento do trabalho), explicando brevemente o plano geral de sua pesquisa, isto é, quais seus conteúdos, por que estão naquela ordem e por que será abordado tal assunto em primeiro lugar. Então, passe imediatamente a tratar do assunto no desenvolvimento propriamente dito, isto é, no corpo do artigo.

- **Desenvolvimento.** Neste momento do artigo, devemos proceder à discussão do tema proposto. A divisão do texto em subtítulos ajudará você a organizar suas ideias e seu leitor poderá, assim, compreender as várias fases da

pesquisa e da discussão proposta. As divisões internas não devem se confundir entre si, ou seja, devem apresentar a especificidade do assunto abordado. **Um ponto importante:** a divisão deve ser simétrica, ou seja, deve surgir da anterior e desembocar naturalmente na seguinte. **Outro fator relevante:** evite o número excessivo de subdivisões - para um texto de 12 páginas, o ideal é subdividi-lo em até três seções. Os subtítulos devem ser escritos em maiúsculo, sem negrito e numerados.

- **O que deve constar nas considerações finais?** Nesta parte da pesquisa, procure, de forma objetiva e sintética, recapitular os resultados do trabalho realizado. Você, autor do trabalho, poderá oferecer sugestões para possíveis aplicações dos resultados da pesquisa realizada, ou, se preferir, poderá dar indicações de como o tema poderá vir a ser aprofundado em pesquisas futuras.

Em ciências sociais e humanas, é muito difícil falar em “conclusão” definitiva. Por isso, **uma dica interessante** é usar expressões como “considerações finais” e “implicações da pesquisa”.

No caso de pesquisas voltadas à coleta de dados quantitativos ou mistos, em que as questões socioculturais são mescladas a aspectos estatísticos, a análise das tabelas deverá, necessariamente, nestes casos específicos, apresentar elementos que indiquem de forma precisa os resultados que a pesquisa atingiu em termos de análise e interpretação dos dados coletados. E neste caso, o ideal é usar a palavra **CONCLUSÃO**.

- **Sobre as referências.** **No final do texto:** todo referencial bibliográfico utilizado durante a pesquisa deve vir localizado ao final do texto, devendo ser digitado em letra tamanho 12, alinhadas à margem esquerda. Formatação simples e espaço duplo entre as linhas.

**APENAS AS LEITURAS CITADAS NO DESENVOLVIMENTO DO TEXTO
DEVERÃO CONSTAR NAS REFERÊNCIAS, NO FINAL DO ARTIGO.**

3. COMO UTILIZAR AS REFERÊNCIAS E CITAÇÕES?

a)**No corpo do texto:** todas as referências utilizadas no corpo do texto, deverão ser digitadas no formato a seguir: **(Autor, data, página)**. A referência aos autores citados no texto deve apresentar o sobrenome do mesmo, por exemplo:

“Severino (1991, p. 31) argumenta que: “nas escolas de educação superior... **(citação direta, quando são reproduzida, na íntegra, as palavras do autor)**”;

se for citação indireta
ou, “...no futuro da educação (SEVERINO, 1991).”, **(citação indireta, quando a ideia do autor é parafraseada. É colocada sempre no final da frase).**

b)**Citação direta curta - até três linhas:** deve ser inserida no parágrafo entre aspas. Caso existir citação entre aspas no corpo do texto original que está sendo citado, substituí-las pelo apóstrofo (‘ ’). Quando iniciadas com letra maiúscula, as citações devem ser precedidas por dois pontos (:). Nas citações textuais, deve-se indicar a página de onde o trecho foi retirado. Atenção aos casos em que o nome do autor é escrito somente com a letra inicial em minúsculo ou totalmente digitado em caixa alta, conforme orientações da ABNT.

Exemplos:

Meadows (1999, p. 85) afirma que “[...] em termos de comunicação científica, as duas principais características do pesquisador são as quantidades de informação que comunica e a sua qualidade”.

Ou

É preciso ressaltar que “[...] em termos de comunicação científica, as duas principais características do pesquisador são as quantidades de informação que comunica e a sua qualidade” (MEADOWS, 1999, p. 85).

Ou

Para o autor em questão, “A ciência normal ‘reprime por vezes novidades fundamentais’, pois estas são necessariamente ‘subversivas’ ” (CARVALHO, 1994, p. 75).

Ou

Trata-se de argumentar acerca do seguinte princípio: “Aristóteles foi o primeiro pensador a formular esta relação entre discurso e realidade quando definiu a verdade como ‘dizer do que é, que é, e do que não é, que não é’”. (ARISTÓTELES apud MORA, 1986, p.15).

A palavra latina **apud** (junto de, em) é utilizada quando as ideias de um autor for transcritas por outro autor. Assim, no exemplo acima, quem fez a referência a Aristóteles foi Mora, no ano de 1986. ESTE CASO DEVE SER EVITADO, pois devemos utilizar o trabalho na íntegra, contudo, em casos da impossibilidade, deve-se utilizar o termo apud.

c)Citação direta longa - mais de três linhas: Colocar em parágrafo único, a 4 centímetros de recuo da margem esquerda, com letra menor (tamanho 11) que a utilizada no texto e sem aspas. Devem ser digitadas em espaço simples, separadas dos parágrafos, anterior e posterior, por espaço duplo. Quando a citação for direta, deve-se mencionar a página com exceção material retirado da internet. Ex:

Espaço simples;
letra tamanho 11,
sem aspas.

Espaço duplo simples para separar a citação do parágrafo anterior.

{ A cultura (*Bildung*), na tradição germânica, ao mesmo tempo que compreende o conjunto de criações espirituais (intelectuais e artísticas), traz em si a exigência de formar seres humanos que, por sua vez, são consumidores/ criadores de cultura. A dialética produto/ processo constitui sua historicidade, pelo menos em seus primórdios (PUCCI, 1997, p. 90).

Espaço duplo para separar a citação do parágrafo posterior.

d)Citação indireta: Quando se expressa o pensamento do autor citado, usando nossas próprias palavras. Neste caso, não é preciso colocar aspas, nem a paginação. Ex:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

e)Citações com dois autores

- Citações onde são mencionados dois autores, separar por ponto e vírgula quando estiverem citados dentro dos parênteses.

Ex: (PINHEIRO; CAVALCANTI, 2000, p. 102).

- Quando os autores estiverem incluídos na sentença, utilizar o (e) Pinheiro e Cavalcanti (2000, p. 102).

f)Citações com três autores

- Dentro do parêntese, separar por ponto e vírgula.

Ex: (RUSSO; FELIX; SOUZA, 2000, p. 2).

- Incluídos na sentença, utilizar vírgula para os dois primeiros autores e (e) para separar o segundo do terceiro.

Ex: Russo, Felix e Souza (2000, p. 2).

g)Citações com mais de três autores

Indicar o primeiro autor seguido da expressão et al.

Ex: (SILVA et al., 2003) Silva et al. (2003)

h)Para citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, utilizar o acréscimo de letras minúsculas, ordenados alfabeticamente após a data e sem espaçamento.

Ex: (SILVA, 1999a,1999b).

i)As citações indiretas de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, separar as datas por vírgula. Ex: (ANDRADE, 1999, 2000, 2002).

j) Para citações indiretas de vários documentos de diversos autores, mencionados simultaneamente, devem figurar em ordem alfabética, separados por ponto-e-vírgula. Ex: (ANDRADE, 1998; BACARAT, 2000).

k) Para citações de obras que possuem mais de um volume

(RODRIGUES, 2000, v. 2, p. 56).

l) Para citações de obras sem indicação de autoria ou responsabilidade:

deve-se mencionar a primeira palavra do título seguida de reticências e da data de publicação.

Ex: (INTERFERÊNCIA..., 2000, p. 20).

m) Supressões, Interpolações, comentários, ênfase ou destaques.

Devem ser indicadas como segue:

- Supressões devem ser indicadas por : [...]
- Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- Ênfase ou destaques: em negrito.

Ex:

[...] as **cláusulas exorbitantes** são as que excedem o direito comum para consignar uma vantagem ou uma restrição à Administração ou ao contratado [...]. A **cláusula exorbitante** não seria lícita num contrato privado, porque desigualaria as partes na execução do avençado [...] (MEIRELLES, 1997, p.197, grifo nosso ou grifo do autor).

n) Para informações Verbais, Textos Traduzidos pelo Autor, Trabalhos em Fase de Elaboração

- Para informações verbais obtidas em (palestras, debates, comunicações etc...), indicar entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando os dados disponíveis em nota de rodapé.
- Para citações com textos traduzidos pelo autor, deve-se incluir após a chamada da citação, a expressão **tradução nossa**, entre parênteses.

- Citação de trabalhos em fase de elaboração, indicar entre parênteses a expressão em fase de elaboração, indicando os dados disponíveis em nota de rodapé.

ALGUMAS DICAS IMPORTANTES SOBRE AS CITAÇÕES

- ✓ Em textos científicos, não é correto terminar um parágrafo com uma citação direta ou indireta. Sempre que utilizar o recurso **citação**, comente-a, no parágrafo posterior, elaborando, com suas palavras, a ideia citada, relacionando-a com os aspectos trabalhados nos parágrafos anteriores ou posteriores de seu texto.
- ✓ Em textos científicos, também não é correto **coleccionar** citações, produzindo uma espécie de “colcha de retalhos”, em que ideias de diferentes autores são citadas uma seguida da outra, na forma direta e indireta, sem elaboração textual que indique ao leitor qual a relação e o nexos entre o autor citado e os outros.
- ✓ Para citações de informações retiradas em *sites*, a citação deve seguir as mesmas normas da ABNT, (Autor e ano) no corpo do texto.

Consulte a seguir o Anexo 1 e observe alguns exemplos de referências mais utilizadas em um artigo acadêmico.

ANEXO 1 - Modelos de Referências

Elementos das referências

a) Autor pessoal

Inicia-se a referência pelo sobrenome do autor em maiúsculo, seguido pelo nome. Emprega-se vírgula entre sobrenome e nome.

Ex.: GARCIA, J.

Quando a obra possuir até três (3) autores, indicam-se todos, na mesma ordem em que aparecem na obra, emprega-se (;) entre os autores.

Ex: GARCIA, Juarez; SILVA, Jorge; SOUZA, Standilau.

GARCIA, J.; SILVA, J.; SOUZA, S.

Quando a obra possuir mais de três (3) autores, menciona-se o primeiro, seguido da expressão **et al.**

Ex.: GARCIA, J. et al.

b) Obras com organizador, coordenador etc... (Org., Coord., Ed., Comp.)

Quando houver indicação de responsabilidade por uma coletânea de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, (seguida da abreviatura entre parênteses).

Ex.: GARCIA, J. (Org.).

c) Sobrenomes acompanhados de palavras que indicam parentesco

Ex: BRITO FILHO, Dilermando.

AMATO NETO, Vicente.

d) Entidades coletivas

• *Órgãos de Administração governamental.* (Ministério, Secretarias e outros).

Deve-se indicar a entrada pelo nome geográfico (País, Estado ou Município).

Ex.:

BRASIL. Ministério da Saúde.

PARANÁ. Secretaria da Educação. LONDRINA. Prefeitura Municipal.

• *Entidades independentes, empresas, universidades etc...*

Ex.:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

CACIQUE CAFÉ SOLÚVEL. IBGE.

e) Publicações anônimas ou não assinadas

Entrar diretamente pelo título, sendo a primeira palavra impressa em maiúsculo.

Ex.: A VIDA como ela é.

f) Título

O título deve ser reproduzido tal como aparece na obra, devendo ser destacado dos demais elementos da referência em negrito, para livros. No caso de artigos publicados em revista ou periódicos, o destaque vai para a revista ou o meio de publicação.

Ex:

HAYEK, Friedrich August von. **O caminho da servidão**. Rio de Janeiro: Instituto Neoliberal, 1990.

MASINI, Elcie F. Salzano. Psicopedagogia e inclusão – o papel do profissional e da escola. **Revista da Psicopedagogia**, v. 20, n. 61, p. 2-6, 2003.

- Subtítulo

Indica-se o subtítulo após o título, precedido por dois pontos (:). O subtítulo não deve ser destacado.

Ex.: **Sistema de retroação e controle**: aplicações para engenharia, física e biologia.

g) Edição

É indicada a partir da segunda edição, deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais, na língua do documento.

Ex: 2. ed.

5th ed.

h) Local

O local deve figurar na referência tal como aparece na publicação. Quando houver mais de um local, indica-se o que estiver em destaque ou aparecer em primeiro lugar. Quando não for mencionado, utilizar-se a expressão [S.l.].

i) Editora

Deve ser citada tal como aparece na obra. Quando possuir mais de uma editora, indica-se a que aparecer em destaque ou a que estiver em primeiro lugar.

j) Data

Quando houver dúvidas quanto à data:

- [2000?] Data provável.
- [200 -] Para década certa.
- [19 --] Para século certo.
- [18 --?] Para século provável.

Obs: Na ausência do local, editora e ano, abrir colchetes:

Ex: [S.l.: s.n., 19--].

[S.l.: s.n.], 1999.

São Paulo: [s.n., 19--].

ORDEM DOS ELEMENTOS NAS REFERÊNCIAS

a) Livros considerados no todo

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. / **Título.**
/ edição. / Local de publicação: Editora, ano.

EX:

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de.
Manual de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

Com indicação de volume


BITTAR, Carlos Alberto. **Curso de direito civil.** Rio de Janeiro: Forense
Universitária, 1994. v. 2 (*volume citado*)

Ou


BITTAR, Carlos Alberto. **Curso de direito civil.** Rio de Janeiro: Forense
Universitária, 1994. 3v. (*quantidade de volumes da obra*)

b) Capítulo de livro

Com autoria especial (autor do capítulo diferente do autor do livro)

Ex.: 
ARCHER, Earnest R. Mito da motivação. In: BERGAMINI, Cecília; CODA,
Roberto (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional:** motivação e
liderança. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997. p.23-46

Sem autoria especial (quando o autor do livro for o mesmo do capítulo).


SOBRENOME, Nome. / Título do capítulo. / In: _____. / **Título do livro.** /
edição. / Local: Editora, ano. / p.inicial-final.

Ex:

FOUCAULT, Michel. A prosa do mundo. In: _____. **As palavras e as
coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 23-58.

Com indicação de volume

RODRIGUES, Silvio. Da cláusula penal. In: _____. **Direito civil:** parte geral
das obrigações. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. v.2, p.87-98.

c) Artigos de periódicos

SOBRENOME, Nome (autor do artigo). / Título do artigo. / **Nome da Revista**, Local, v., n., p.inicial - final, mês ano.

Ex:

PEIXOTO, Fábio. Sua empresa não quer fera. **Exame**, São Paulo, v.35, n.738, p.30-31, abr. 2001.

Obs: *abreviar o mês até a terceira letra, com exceção ao mês de maio.*

d) Artigos de jornais

SOBRENOME, Nome (autor do artigo). / Título do artigo. / **Nome do Jornal**, Local, dia mês e ano. / Caderno, p.

Ex:

SILVA, Carlos José. O drama da economia. **Folha de Londrina**, Londrina, 23 abr. 1998. Caderno Economia, p.4.

e) Teses, dissertações, monografias etc

Mestrado,
Doutorado,
Especialização,
Graduação.

Dissertação, Tese,
Monografia, Trabalho de
Conclusão de Curso.

SOBRENOME, Nome. / Título do trabalho. / Ano. / Natureza do Trabalho (Nível e área do curso) - Unidade de Ensino, Instituição, Local.

Ex:

MONTAGNA, Adelmá Pistun. Expressões de gênero no desenho infantil. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

f) Documentos extraídos em meio eletrônico

• Páginas da Internet

SOBRENOME, Nome. / **Título da página**. / Disponível em: <<http://www.site.com>>. Acesso em: 23 maio 2001.

Não destacar o subtítulo.

Ex:

CALDAS, Juarez. **O fim da economia**: o começo de tudo. Disponível em: <<http://www.caldasecon.com.br>>. Acesso em: 23 abr. 2001.

• **Artigos de periódicos (Internet)**

SOBRENOME, Nome. / Título do artigo. / **Nome da Revista**, Local, v. , n. , mês ano. Disponível em: <<http://www.editora.com.br>> . Acesso em: 23 maio 2001.

Ex:

BAGGIO, Rodrigo. A sociedade da informação e a infoexclusão. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 29, n. 2, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah>>. Acesso em: 11 jun. 2002.

• **Cd-rom**

Ex:

RIO DE JANEIRO. Prefeitura Municipal. Subsecretaria de Desenvolvimento Institucional. **Organização básica do poder executivo municipal**. Rio de Janeiro: Unisys Brasil, 1996. CDROM.

g) Documentos jurídicos

Jurisdição

Titulação, numeração e data

Ementa

BRASIL. Decreto-lei nº 2423, de 7 de abril de 1998. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias as titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 8 abr. 1998, p.6009, Seção 1, pt.1.

Dados da publicação

Jurisprudência (Acórdãos e demais Sentenças das Cortes ou Tribunais)

AUTOR (entidade coletiva responsável pelo documento). Nome da Corte ou Tribunal. Ementa (quando houver). Tipo e número do recurso (apelação,

embargo, *habeas - corpus*, mandado de segurança, etc.). Partes litigantes (precedida da palavra Apelante/Apelada). Nome do relator precedido da palavra "Relator". Local, data. Dados da publicação que publicou. Voto vencedor e vencido, quando houver.

Ex: BRASIL. Tribunal Regional Federal (5.Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.016-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** Jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v.10, n.103, p.558-562, mar. 1998.

Constituição

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 27.ed. São Paulo: Saraiva, 1991.

Código

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos de Maurício Antônio Ribeiro Lopes. 5.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

h) Trabalho apresentado em evento

AUTOR. / Título do trabalho. / In: NOME DO EVENTO, n., ano, Local. **Anais...** / Local de publicação: Editora, ano. / p.

Ex: GARCIA, Flávio. A zoologia aplicada no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 34., 2002, Itajaí. **Anais...** Itajaí: UNIVALI, 2002. p. 54-67.

4. OUTROS ELEMENTOS TEXTUAIS

4.1 Siglas

Na primeira vez que aparece no texto, a sigla deve ser colocada entre parênteses após a forma completa do nome. Nas demais ocasiões em que for mencionada, poderá ser usada sozinha e sem o parênteses.

4.2 Tabelas

As tabelas trazem as informações tratadas estatisticamente. Devem conter todos os elementos necessários à identificação do conteúdo de que tratam sem que seja necessária a consulta ao texto. A legenda deve ser colocada acima da tabela, precedida da designação "Tabela" e do número respectivo em algarismos arábicos. Ex.: Tabela 1 - Legenda da tabela, sem ponto final e com fonte tamanho 11. Não esquecer de indicar a fonte abaixo da tabela, de onde foi retirada a tabela, caso não tenha sido elaborada pelo autor. **Ex:** Fonte: Autor (ano, p.?).

Tabela 1 – Medidas descritivas para a concentração de corante fuccina, total e segundo os grupos.

Concentração de corante fuccina (mg/ml)							
		1º			3º		desvio
grupo	mínimo	quartil	mediana	média	quartil	máximo	padrão
geral	0,043	0,244	0,483	0,516	0,770	1,343	0,313
controle	0,043	0,269	0,683	0,628	0,900	1,343	0,362
mordida aberta anterior	0,061	0,266	0,448	0,459	0,617	1,160	0,241

Fonte: O Autor.

4.3 Ilustrações

São elementos demonstrativos que servem para elucidar, explicar e simplificar o entendimento de um texto. Numeram-se as ilustrações, uma numeração para cada tipo, no decorrer do trabalho, em algarismos arábicos, e em sequência.

As ilustrações recebem a legenda logo abaixo e embaixo a fonte de onde a retirou. As ilustrações devem aparecer o mais perto possível do lugar em que são mencionadas e destacadas do texto por espaçamentos.

5.RECOMENDAÇÕES PARA O TCC (PÓS-GRADUAÇÃO)

Ao finalizar o processo de escrita do TCC, o mesmo deve ser enviado à Faculdade, após revisões e correções, haverá a liberação para a apresentação em Banca, de acordo com cronograma da Instituição.

A partir da data de recebimento do email com o seu artigo, o professor revisor terá aproximadamente 10 dias úteis para devolver seu trabalho com sugestões para alterações.

Este acompanhamento será feito em 3 (três) vezes, correspondendo a três revisões, seguido da liberação para a Banca. Desta forma, fique atento, quanto mais completo estiver o seu artigo, melhor será o aproveitamento destas 3 (três) revisões.

Em caso de artigo insuficiente, que não cumpriu as orientações acima, e mesmo assim foi enviado ao tcc@fainsep.edu.br, será cumprida apenas as 3 revisões , gerando o risco de reprovação.

Outra opção: A FAINSEP oferece, em caráter facultativo, o serviço de acompanhamento de TCC, mediante o pagamento da taxa prevista em Regulamento.

Este serviço inclui: acompanhamento da construção do artigo sem limites de revisões, correção ortográfica e gramatical e/ou formatação, de acordo com as normas da ABNT e impressões.

Os interessados deverão fazer o requerimento na secretaria de Pós-graduação da FAINSEP e recolher o valor previsto na Resolução de Taxas e Serviços.

O pedido de acompanhamento deverá ser feito, no mínimo, três meses antes do prazo final que o aluno tem para finalizar o curso de especialização.

ANEXO 2 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA EQUIPE REVISADORA DE TCC

A equipe de professores da FAINSEP efetuará 3 (três) revisões do artigo, antes de liberá-lo para apresentação em banca. O revisor analisará os seguintes itens:

	Sim	Não	Comentários e sugestões
1. O artigo apresenta tema relevante e pertinente em relação ao curso ao qual está vinculado?	()	()	()
2. O título reflete, de forma clara e suficiente, o conteúdo do artigo?	()	()	()
3. O artigo apresenta plágio?	()	()	()
4. A organização e extensão do artigo são satisfatórias?	()	()	()
5. O artigo apresenta clareza na linguagem, coerência e coesão na argumentação, de acordo com os objetivos?	()	()	()
6. É necessário incluir algum item para aperfeiçoar o artigo?	()	()	()
7. O artigo apresenta fundamentação teórico-metodológica?	()	()	()
8. O artigo está estruturado de acordo com a padronização da Instituição e em conformidade com as normas da ABNT?	()	()	()
9. O artigo é indicado para revisão de português,	()	()	()

com professor da área?			
10. O artigo é indicado para orientação específica com professor da área pesquisada?	()	()	()

Parecer quanto à liberação do TCC para apresentação em banca

- () Desfavorável
- () Favorável
- () Favorável, depois de atendidas as reformulações indicadas pelo revisor(a).

Além desses fatores, você deverá observar se foram acrescentados comentários e/ou correções em seu artigo, os quais deverão ser atendidos ou devidamente justificados pelo autor do artigo.

APÓS DEVOLUTIVAS

As alterações apontadas pelo(a) revisor(a) do artigo foram atendidas?
<input type="checkbox"/> não. <input type="checkbox"/> sim, cerca de 50%. <input type="checkbox"/> sim, o artigo está liberado para banca.

Comentários e justificativas (para uso do professor-revisor):

RECOMENDAÇÕES FINAIS

Após a liberação do artigo para Banca, pelo professor revisor, o aluno deverá:

- Entrar em contato com a Secretaria de Pós-graduação da FAINSEP, a fim de agendar a apresentação em Banca. As datas obedecem a um cronograma previamente estabelecido, não podendo o pós-graduando escolher data e horário.

Imprimir duas cópias do artigo, grampeá-las e enviar a FAINSEP, com uma semana de antecedência, para que as mesmas sejam encaminhadas aos professores que comporão a Banca.

O aluno não pode faltar à apresentação em banca, salvo justificativas com atestado. Cada caso será submetido à análise da equipe de Pós-graduação.

APÓS A DEFESA DO ARTIGO:

O aluno receberá uma das cópias que imprimiu com as observações referentes à leitura dos componentes da banca, com sugestões e/ou correções.

Fazer as alterações apontadas pela banca no mesmo arquivo do TCC que foi impresso.

Após as alterações, enviar o arquivo para posbanca@fainsep.edu.br, a fim de que o professor da banca que ficou responsável pelo seu artigo confira as modificações feitas e libere o TCC, também por este mesmo e-mail.

Ao receber o TCC pós-banca liberado, o aluno deverá salvar o TCC em pdf e gravar no CDrom, conforme modelo e orientações no moodle, em Pós-graduação.

O certificado de conclusão de curso somente será fornecido após a entrega do artigo final, gravado em pdf e no CD, na secretaria da Pós-graduação.

OBS- Os alunos que optarem pelo pagamento da taxa de TCC não precisam imprimir as duas cópias do artigo, ficando também a FAINSEP responsável pela gravação do CD.

ANEXO 3 – Modelos

- 1.Capa
- 2.Folha de rosto



CURSO DE xxxxxxxxxxxxxxxx (letra 12, em negrito)

NOME DO ALUNO (letra 12 em negrito)

TÍTULO DO TRABALHO (letra 12, em negrito)

CIDADE (letra 12, em negrito)
ANO



FACULDADE INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Credenciada e reconhecida exclusivamente para EAD pelas Portarias MEC nº 2694/2004 e nº 135/2013
Endereço: Av. Cerro Azul, 1411 - Jd Novo Horizonte, CEP: 87010-055 - Maringá-PR
Fone: (44) 3225-1197 | 3034-4488
www.fainsep.edu.br | fainsep@fainsep.edu.br

CURSO DE XXXXXXXX(letra 12, sem negrito)
NOME DO ALUNO (idem)

TÍTULO DO TRABALHO (letra 12, sem negrito)

Trabalho/Relatório de Estágio de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção de nota no curso de.....

Prof. Orientador: xxxxxxxxxx

CIDADE
ANO

6. ORIENTAÇÕES SOBRE PLÁGIO

Um dos grandes desafios, nos tempos atuais, é eliminar as situações de plágio em trabalhos acadêmicos e escolares. O aspecto é preocupante, pois envolve toda uma legislação proibitiva e punitiva quando o estudante/acadêmico se apropria de pensamentos que não são de sua autoria.

Sabemos que, em várias situações, o estudante não comete plágio conscientemente, mas em razão de não saber o que caracteriza o próprio ato em si. O objetivo destes apontamentos é justamente orientar a escrita dos artigos e/ou trabalhos acadêmicos no sentido de não ocorrer o plágio ou o plágio “branco”.

Existem algumas formas de citação de partes de um texto que foi pesquisado, lido e do qual serão aproveitadas algumas ideias do autor que estão de acordo com a lei: citação literal, no corpo do texto ou recuada ou a paráfrase.

6.1 Citação literal

Citação literal é aquela em que transcrevemos um parágrafo ou trechos de uma obra literalmente, *ipsis literi*, ou seja, linha por linha, letra por letra. Há duas maneiras de fazer este tipo de citação:

- a. Quando for até 3 linhas, deverá ficar no corpo do texto, sem recuo de margem e redução do tamanho da fonte, porém, entre aspas;
- b. Quando for mais de 3 linhas, deverá estar recuada a 4 cm, separada do corpo do texto; neste caso, com a redução do tamanho da fonte, não há necessidade das aspas. Em ambos os casos, a referência à fonte consultada é imprescindível, conforme normas da ABNT. Aconselha-se o uso deste tipo de citação de forma limitada, apenas para trechos considerados imprescindíveis ao texto que está sendo elaborado, ou seja, não se deve abusar de citações diretas, dando-se preferência ao texto elaborado pelo próprio estudante.

6.2 Falsa paráfrase ou plágio "branco"

É necessário definir, primeiramente o que é paráfrase, para ter certeza de não incorrer em falsa paráfrase quando estivermos escrevendo um artigo ou qualquer outro tipo de texto de cunho científico. A paráfrase é um recurso aceito e que, se bem empregado, valoriza o texto a ser redigido.

Define-se paráfrase como a reescrita de um texto e/ou determinadas partes de um texto (parágrafos; períodos; pensamentos...) sem que haja perda de sentido e sem que ocorra a cópia deste mesmo texto. Existem alguns recursos para se fazer a paráfrase: empregar palavras sinônimas; usar palavras antônimas, acompanhadas de outras palavras de sentido negativo; mudar a ordem dos termos de um mesmo período, sem comprometer a coesão do mesmo; omitir termos que já estão subentendidos no contexto, entre outros.

Nossa preocupação, entretanto, é justamente com a falsa paráfrase ou plágio "branco" que significa a apropriação das ideias de um autor "parafraseado", isto é, plagiado. Este tipo de plágio normalmente ocorre por meio de substituições de alguns vocábulos por expressões sinônimas (nem sempre de forma correta), porém mantendo-se o discurso igual praticamente em sua totalidade, fazendo com que o leitor acredite que as ideias expostas são do autor da "paráfrase".

A indicação da fonte, nesses casos, não descaracteriza o plágio, pois o leitor poderia interpretar que autor do plágio sugere que o autor "parafraseado" tem, também, a mesma opinião, ou seja, para o leitor, resta a percepção de que o autor consultado é quem concorda com o autor do texto que está sendo redigido e não o inverso.

Como, então, evitar o plágio "branco"? Seguem algumas orientações que, de modo algum, esgotam o assunto:

- É imprescindível que o autor do trabalho reformule, inteiramente, as ideias/informações dos textos consultados, com as próprias palavras; não basta substituir algumas expressões por sinônimos, isso não descaracteriza o plágio.
- Ao se referir a ideias, informações, lições, ensinamentos, entendimentos, doutrinas, teorias alheias, o autor do trabalho deve, sempre, deixar bem claro que se tratam de opiniões alheias. Para tanto, a fim de não tornar o discurso monótono, utilizando, repetidamente, a expressão "segundo" o

autor..., você pode consultar a pasta no *moodle DISCURSO ACADÊMICO* e explorá-lo, a fim de melhorar seu vocabulário.

- É possível, também, substituir expressões como “conforme”, “segundo” por o autor afirma; relata; registra; expõe, entre outros, para introduzir tanto a citação no corpo do texto como a recuada.
- Também, você pode substituir o discurso indireto do autor pelo seu discurso. Observe o exemplo a seguir de um trecho extraído do artigo de Sonia M. R. Vasconcelos¹, da UFRJ; o primeiro trecho trata-se de uma citação literal:

Vasconcelos (2007, online) enfatiza:

O fato é que a discussão da dimensão da prática do plágio na academia é de extrema importância para a atividade científica. Diante da relevância do tema e do foco internacional que ele vem recebendo é, no mínimo, ingênuo ou imaturo não se pensar de forma bem pragmática em abordar o plágio nas universidades e outras instituições de pesquisa. Isto poderia ser discutido nos programas de pós-graduação.

Observe o mesmo excerto, porém, parafraseado, de forma legal:

Para Vasconcelos (2007), a discussão sobre plágio, em nível acadêmico, tanto na graduação como nos programas de pós-graduação, é de extrema importância, visto que se trata de um problema de dimensão internacional.

Desejamos que essa breve exposição seja útil nos momentos de elaboração de seus textos acadêmicos e/ou de Pós-graduação.

¹ O texto “O plágio na comunidade científica: questões culturais e linguísticas” encontra-se, na íntegra, disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252007000300002&script=sci_arttext. Acessado em 18/09/2012.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E INDICADA

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. **Modelo de trabalho acadêmico**. 2008. Disponível em: <www.metodista.br/.../Modelo%20Trabalho%20academico%202008.doc>. Acesso em: 15 ago. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2002.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso Parte I (ABNT). 2. ed. São Paulo : Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/info/Caderno_Estudos_9_PT_1.pdf>. Acesso em: 23 out. 2010.